



HÁ POSSIBILIDADE, MAS NÃO HÁ VONTADE

Na reunião de negociação de sexta feira passada, o administrador da IP veio retomar os argumentos de que não têm autorização nem cobertura para responderem à reivindicação sindical de aumento intercalar dos salários.

Esta posição é estranha, já que demonstra uma de duas coisas: **Ou a última proposta apresentada em 10 de Março, não era séria, já que não tinham qualquer autorização para a fazerem? Ou se tinham autorização nessa altura, não estão a ser sérios agora quando dizem que não podem fazer qualquer proposta.**

Se é como dizem agora, também se levanta a seguinte questão: **Que sustentação tinha o CA quando propôs que aquilo que fosse negociado teria efeitos a janeiro deste ano?**

AUMENTO DOS SALÁRIOS E CONTINUAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES - Conforme demonstrámos, a proposta sindical custa muitíssimo menos (*menos de 2 milhões de euros abrangendo todos os trabalhadores*) que os lucros que a IP (no seu todo) teve nestes últimos anos e que só foram conseguidos porque existem trabalhadores que continuam com os salários de 2009.

Defendemos nesta reunião que, a discussão das restantes matérias não faz sentido enquanto os trabalhadores não virem aumentados os seus salários, para depois se passar a um processo de negociação complexo já que se pretende integrar num único ACT as diferentes realidades que hoje existem em todo o universo IP. **Qualquer bloqueio neste processo é da responsabilidade do Administração que teima e desculpar-se com falta de autorização para não responder à questão central neste ponto da negociação**

AFINAL QUEM TEM CAPACIDADE PARA NEGOCIAR? - O que a empresa fez na última reunião, foi passar responsabilidade para a tutela (a mesma que diz que as soluções têm que ser negociadas com a administração) quando diz que: **“não temos autorização para actualizar salários, entendam-se com quem de direito”**.

As organizações sindicais não aceitam, de forma alguma, esta atitude dos representantes da administração da IP. Se não têm capacidade e autorização para negociar, **então que venha quem tem, nomeadamente o presidente da administração a quem já pedimos reunião há mais de uma semana.**

Como pelos vistos o presidente não quer saber do conflito laboral que está em curso na IP, **decidimos ir ao primeiro-ministro, para ver se ela, ao menos, tem alguma capacidade negocial, já que a IP depende do governo.**

PRÓXIMOS PASSOS - Sem prejuízo dos sindicatos continuarem a trabalhar nas suas propostas para a negociação futura, foram hoje decididas as seguintes acções conjuntas, a anteceder a greve de dia 2 de Abril:

- Dia 27 Mar– 16.00h - Conferência de Imprensa na Estação de Santa Apolónia;
- Dia 29 Mar- 10.30h – Concentração de elementos das estruturas de trabalhadores, junto à residência oficial do primeiro-ministro

Os Sindicatos manifestaram toda a disponibilidade para reunir com o Conselho de Administração, com o objectivo de encontrar um acordo, que terá que passar pela valorização da tabela salarial para todos os trabalhadores independentemente do vínculo e tipo de contrato de trabalho, tendo por referência aquilo que foi acordado na CP, onde houve abertura e capacidade negocial. ▼

ASCEF - Associação Sindical das Chefias Intermédias de Exploração Ferroviária * FECTRANS/SNTSF Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações/Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário * FENTCOP - Sindicato Nacional dos Transportes Comunicações e Obras Publicas * FNSTFPS - Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais * SINAFE - Sindicato Nacional dos Ferroviários do Movimento e Afins * SINDEFER - Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia * SINFA - Sindicato Nacional de Ferroviários e Afins * SINFB - Sindicato Independente Nacional dos Ferroviários * SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos * SIOFA - Sindicato Independente dos Operacionais Ferroviários e Afins * SNAQ - Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos * STF - Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários